CONFERÊNCIA MINISTERIAL SOBRE OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO DA PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS – NOVA IORQUE – MAR 2019

Palavras do Ministro da Defesa do Brasil, Fernando Azevedo e Silva, na Sessão 2 da Conferência: Treinamento e Desenvolvimento de Capacidades

Senhoras e Senhores,

O Brasil, como membro fundador da Organização das Nações Unidas, tem tido, papel expressivo nas Operações de Paz ao redor do mundo. Em mais de 70 anos, cerca de 46.000 civis e militares brasileiros foram desdobrados sob a bandeira das Nações Unidas. Estivemos presentes em 40 das 72 Operações desdobradas. Tropas brasileiras labutaram pela paz em Suez, Moçambique, Angola, Timor Leste e, mais recentemente, no Haiti onde, por treze anos, exerceu a liderança do componente militar da missão e contribuiu para o sucesso alcançado. Atualmente, o Brasil participa de nove das catorze missões conduzidas pelo DPO, incluindo um contingente na Força Tarefa Marítima da UNIFIL, o que atesta o nosso compromisso com as Nações Unidas.

As lições aprendidas nos ensinam que fornecer às tropas um eficaz treinamento é essencial para obter um bom desempenho no terreno. Nesse sentido, incentivamos o Secretariado a prosseguir com o Plano de Ação decorrente do relatório do General brasileiro Santos Cruz, que é um marco na superação dos desafios das atuais operações. Da mesma forma, apoiamos a iniciativa Ação pela Manutenção da Paz, um valioso instrumento para melhorar a eficácia das Missões.

Na área de treinamento, o Brasil vem realizando ações concretas. Participamos da atualização dos diversos Manuais Operacionais da ONU, sediaremos o “United Nations Buddy First Aid Master Trainer” e o “Senior Mission Leader Course”, compartilhamos experiências, nos cursos do nosso Centro de Operações de Paz, enviamos equipes móveis e treinamos contingentes de outros países em Projetos de Parceria Triangular. Neste momento, anuncio um novo pledge, que é o envio, para a MONUSCO, de equipe especializada de treinamento em ambiente de selva.

O Brasil reitera, ainda, o seu compromisso com a Agenda da Mulher, Paz e Segurança, demonstrado pela extensão da vigência de seu Plano Nacional de Ação por mais quatro anos, pelo cumprimento das metas fixadas de participação feminina pelas Nações Unidas

e pelo aumento recente das oportunidades de capacitação, em estágios específicos para as mulheres. Nesse contexto, eu gostaria de parabenizar a Capitão de Corveta Márcia Andrade Braga, do Brasil, por ter sido condecorada, no dia de hoje, com o Destaque Militar de Gênero, das Operações de Paz da ONU, do ano de 2018.

O Brasil reafirma, assim, seu histórico comprometimento com a manutenção da paz e da segurança internacional, e continuará a contribuir para as operações de paz das Nações Unidas.

Agradeço a todos pela atenção.